

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

EMBRAPA LANÇA CULTIVARES DE CITRO E FORRAGEIRA PARA A REGIÃO SUL

A Embrapa Clima Temperado, em parceria com universidades, extensão rural e instituições de pesquisa pública e privada, lançou novas cultivares de citros e forrageira aos agricultores do Sul. *Página 2.*

EMBRAPA IMPLANTA A 1ª COLEÇÃO DE MICRO- ORGANISMOS DE IMPORTÂNCIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL DO BRASIL

Coleção contém quase 20 mil isolados de fungos, bactérias, leveduras, arqueias e actinobactérias. *Página 4.*



ABIPECS PEDE MISSÃO VETERINÁRIA À UCRÂNIA PARA RESOLVER EMBARGO

Página 7.

Foto: Reprodução



EMBARQUE DE SOJA CAI 40% EM SANTOS E PARANAGUÁ

A dificuldade para o escoamento nos portos este ano já provocou o cancelamento do embarque de 33 navios com o grão comprado por empresas chinesas

O volume de soja embarcada nos dois principais portos do país - Santos e Paranaguá - caiu, em média, 40% no primeiro bimestre do ano comparado a igual período de 2012. No complexo paranaense, quase metade da

capacidade total de embarque está ociosa. O porto pode despachar 80 mil toneladas de grãos por dia e só está fazendo metade disso.

Em Santos, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) afirmou que o embarque está ajustado à capacidade, mas

recentemente o diretor de desenvolvimento comercial da Codesp, Carlos Kopittke, afirmou que, após várias reuniões, ficou detectado que alguns terminais estavam operando abaixo da capacidade por causa da dificuldade dos caminhões de chegar até o local de desembarque. *Página 3.*

EX-EMBAIXADOR DIZ QUE CANCELAMENTO DE COMPRA DE SOJA POR CHINA É "CONJUNTURAL"

Página 3.

ETAPA CUIABÁ DO CIRCUITO FEICORTE NFT TEVE RECORDE DE PÚBLICO

Página 6.

JANK: FALTA DE POLÍTICA PARA SETOR SUCROALCOOLEIRO MATARÁ CARRO FLEX

Página 8.

O MILHO ESTÁ MAIS BARATO

Por Rafael Ribeiro de Lima Filho*

O ritmo dos embarques brasileiros de milho diminuiu em março. Até a segunda semana do mês foram exportadas 463,3 mil toneladas do grão (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

O volume diário embarcado em março foi de 77,3 mil toneladas, uma queda de 58,7% e de 39,4% na comparação com janeiro e fevereiro deste ano, respectivamente. Veja a figura 1.

A queda das exportações nos últimos meses aumenta a pressão de baixa sobre as cotações no mercado interno.

Além da menor demanda estrangeira, a previsão de uma boa safra de verão e os estoques internos elevados tiram a sustentação do mercado.

A estimativa é de que o estoque no final de 2013 seja de 15,56 milhões de toneladas (Conab). O maior já previsto.

Em Campo Mourão, no Paraná, os preços do milho caíram 16,7% de janeiro até o final da primeira quinzena de março.

É importante destacar que, mesmo com essas quedas, os preços vigentes (linha

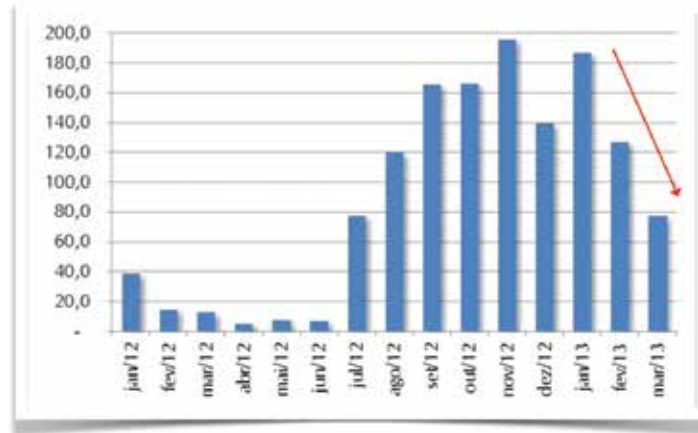


FIGURA 1. Volume médio diário de milho exportado pelo Brasil - em mil toneladas. Fonte: MDIC / Compilado pela Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br



FIGURA 2. Preço do milho grão em Campo Mourão, no Paraná - em R\$/saca de 60kg. Fonte: Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

vermelha na figura 2) estão ligeiramente acima das cotações neste mesmo período do ano passado.

Em outras regiões, o milho também ficou mais barato. Em relação a janeiro as quedas foram de 11,4% em Campinas-SP, 4,0% em Dourados-MS, 5,4% em Sorriso-MT e de 4,8% no Triângulo Mineiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS - Apesar das recentes quedas, as exportações

brasileiras de milho devem se manter em um nível historicamente elevado. A Conab estima que 15,0 milhões de toneladas já foram embarcadas em 2013.

Em curto e médio prazo o mercado monitorará o clima, o desenrolar da colheita na América do Sul, e o plantio da safra 2013/2014 nos Estados Unidos.

O resultado da safra norte-americana será decisivo para a definição dos preços.

No ano passado, a quebra de produção nos Estados Unidos puxou para cima as cotações de milho e soja.

O plantio da safra norte-americana começou. Em princípio o clima está favorável na comparação com a temporada anterior.

(*) **RAFAEL RIBEIRO DE LIMA FILHO** é zootecnista e analista de mercado da Scot Consultoria

EMBRAPA LANÇA CULTIVARES DE CITRO E FORRAGEIRA PARA O SUL

Foto: Reprodução Internet

Tangerina URSBRS Hada é tolerante ao cancro cítrico e o capim-elefante anão BRS Kurumi tem alta produtividade

A Embrapa Clima Temperado, em parceria com universidades, extensão rural e instituições de pesquisa pública e privada, lançou novas cultivares de citros e forrageira aos agricultores do Sul. O lançamento aconteceu dia 20 no estande da instituição, na Expoagro Afubra 2013, em Rio Pardo (RS). A alta produtividade é a grande marca das duas novidades, resultantes de melhoramento genético realizado pela pesquisa agropecuária.

A tangerina híbrida URSBRS Hada é um tangoreiro tardio tolerante ao cancro cítrico, pinta-preta e mancha marrom de alternária. É uma cultivar muito produtiva podendo atingir entre 25-30 toneladas por hectare. No Estado, a maturação dos frutos

No Rio Grande do Sul, a maturação dos frutos é tardia e a sua colheita ocorre entre outubro e dezembro, podendo ser antecipada ou retardada dependendo das temperaturas médias da região



é tardia e a sua colheita ocorre entre outubro e dezembro, podendo ser antecipada ou retardada dependendo das temperaturas médias da região. O manejo da variedade requer raleio de frutos e poda para produção anual de frutos de alta qualidade. Os frutos verdes podem ser utilizados para a extração de óleos essenciais e os maduros - que chegam a pesar em média 160 gramas - para consumo in natura e produção de suco.

Já das forrageiras, a novidade é o capim-elefante anão BRS Kurumi, desenvolvido por meio de cruzamentos e seleção, apresenta grande vantagem em relação à cultivar testemunha Mott em termos de produção. A variedade de porte anão difere das de porte alto por ter entrenós mais curtos, embora com alta proporção de folhas. Essas características, segundo os pesquisadores, confere maior qualidade da forragem e facilidade no seu manejo.

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO V - Nº 100
24/03 a 06/07/2013

Diretor:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável
ELIANE FERREIRA / DREMS 152
eliane@agroin.com.br

Direto à Redação
SUGESTÕES DE PAUTA
agroin@agroin.com.br

Colaboradores
ALCIDES TORRES
MARCO TÚLIO HABIB SILVA
Scot Consultoria - ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
agroin@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

EMBARQUE DE SOJA CAI 40% EM SANTOS E PARANAGUÁ

A dificuldade para o escoamento nos portos este ano já provocou o cancelamento do embarque de 33 navios com o grão comprado por empresas chinesas

Nas últimas semanas, a Rodovia Cônego Rangoni, que dá acesso aos principais terminais de grãos do porto, tem ficado constantemente congestionada, com filas quilométricas. Enquanto os motoristas ficam horas estacionados na rodovia sem conseguir chegar ao terminal, os navios não podem atracar por falta de mercadoria.

Em Paranaguá, até o dia 20/3, havia

73 navios esperando para carregar grãos, segundo informou o superintendente dos portos de Paranaguá e Antonina, Luiz Henrique Dividino. Apenas quatro, no entanto, tinham carga completa para fazer o embarque. Outros 18 estavam com carga parcial e 53 ainda não tinham carga, ou porque o produto ainda não havia chegado ao porto ou porque a carga ainda não havia sido negociada.

O executivo explica que o volume em-

barcado foi prejudicado pelo aumento das chuvas no período. De janeiro até meados desta semana, foram 27 dias de paralisação por causa das condições climáticas.

"Além da chuva que tem nos prejudicado, ainda temos a complicação de estar trabalhando simultaneamente com dois produtos: milho e soja", disse. Só no primeiro bimestre, o volume de milho embarcado foi 288% maior que o verificado em igual período de 2012. Em Santos, a situação é semelhante. As exportações de milho cresceram 663%.

A dificuldade para o escoamento de grãos nos portos este ano já provocou o cancelamento do embarque de 33 navios de soja comprada por empresas chinesas.



Em Santos, alguns terminais operam abaixo da capacidade por causa da dificuldade dos caminhões de chegar até o local de desembarque

EX-EMBAIXADOR DIZ QUE CANCELAMENTO DE COMPRA DE SOJA POR CHINA É "CONJUNTURAL"

Brasil continuará sendo um dos principais exportadores do complexo da oleaginosa para o país asiático

O ex-embaixador do Brasil na China Clodoaldo Hugueney disse acreditar que o cancelamento da compra de soja brasileira por empresas chinesas é um problema "meramente conjuntural". "Houve congestionamento nos portos e atraso no embarque da soja para a China, mas acredito que seja algo meramente conjuntural, uma vez que o Brasil seguirá sendo um enorme exportador do complexo de soja

para a China, não apenas grãos, mas farelo e óleo", afirmou. Nesta semana, a empresa chinesa Sunrise cancelou a compra de 2 milhões de toneladas de soja do Brasil por atraso nos embarques.

Questionado sobre se os gargalos de infraestrutura no Brasil podem causar mais contratemplos, Hugueney disse que o governo está trabalhando para resolver esses problemas. "Estamos fazendo enormes investimentos em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos." As declarações do ex-embaixador foram dadas antes da palestra dele em evento promovido pelo Conselho Empresarial Brasil - China, em parceria com a BRF, em São Paulo.



Nesta semana, a empresa chinesa Sunrise cancelou a compra de 2 milhões de toneladas de soja do Brasil por atraso nos embarques

FILA NOS PORTOS ELEVA PREÇO DO FRETE EM MATO GROSSO DO SUL

O tempo de espera dos motoristas nas filas dos Portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR) elevou o valor pago pelo transporte da tonelada de soja de R\$ 120 para até R\$ 200 em Mato Grosso do Sul. A estimativa da Famasul é de que o congestionamento nos portos cause aos produtores rurais do Estado um prejuízo de R\$ 2 por saca da soja (60 kg).

Segundo o engenheiro agrônomo do Sistema Famasul, Lucas Galvan, a logística das commodities precisa de um planeja-

mento de longo prazo. "É necessária uma atitude imediata, para que nos próximos anos os produtores não sofram os mesmos problemas que enfrentamos hoje", lamenta ao citar o prazo de instalação de um porto, que dura em torno de sete anos, até entregá-lo em perfeitas condições de uso.

Com as dificuldades logísticas, parte da produção da safra 2012/13 de MS ficará retida no Estado, o que poderá provocar aumento da oferta de produto, diminuindo consequentemente seu preço. E caso a soja

não seja totalmente exportada até o início da colheita do milho safrinha, MS poderá ultrapassar seu limite de armazenagem.

O presidente da Associação dos Produtores de Soja (AprosojaMS), Almir Dalpasquale, remete o prejuízo dos produtores do Estado à ineficiência logística do Brasil. "Em março iniciaram os embarques da soja. Se não houver liberação dos navios que estão ancorados, haverá impacto também na safra do milho", destaca. "É uma pena chegarmos nesse nível após tantos

anos alertando quanto aos problemas de logística. É uma perda para nação e não só para os produtores", enfatiza Dalpasquale, referindo-se ao cancelamento da compra da soja brasileira pelos chineses, justamente devido às dificuldades logísticas brasileiras.

Em 2012, aproximadamente 75% do volume da soja de MS foi exportado via Paranaguá e Santos, condição que deve se repetir no escoamento desse ano. Os portos de São Francisco do Sul (SC), Vitória (ES) e São Luís (MA) respondem pelas demais 25% da soja escoada pelo Estado.

EMBRAPA IMPLANTA A 1ª COLEÇÃO DE MICRO-ORGANISMOS DE IMPORTÂNCIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL DO BRASIL

A Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna, SP) implantou uma Coleção de Micro-organismos de Importância Agrícola e Ambiental contendo quase 20 mil isolados de fungos, bactérias, leveduras, arqueias e actinobactérias.

Dentre eles há micro-organismos endofíticos; micro-organismos de vários biomas, como Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e manguezais; actinobactérias associadas a insetos; fungos celulolíticos como o *Trichoderma*; bactérias associadas a líquens e algas marinhas da Antártida; fungos e bactérias agentes de controle biológico; fungos pigmentados produtores de corantes; e bactérias associadas aos crustáceos que são produtoras de antibióticos.

De acordo com o pesquisador Itamar Soares de Melo, curador da coleção, os microrganismos podem ser úteis para gerar novos produtos bioativos de importância na agricultura, como os herbicidas, descobrir novos genes com resistência à seca e

resistência à salinidade, novos antibióticos, substâncias anticancerígenas, enzimas hidrolíticas, etc. “Como exemplo desta gama de utilidades temos o *Combretum leprosum*, que pode ser usado para fins medicinais, atuando como anti-inflamatório, anti-hemorrágico, sedativo, e também como inseticida e herbicida.

“Recentemente, identificamos desse gênero um composto com propriedades anticancerígenas”, informa ele. “Da Antártida temos os micro-organismos com tolerância a baixas temperaturas que produzem ácidos graxos poli-insaturados, importante na dieta de seres humanos, e aqueles com proteínas anticongelamento, importantes na indústria de alimentos”, completa.

A coleção é composta de duas sub-coleções: uma de trabalho com 15 mil

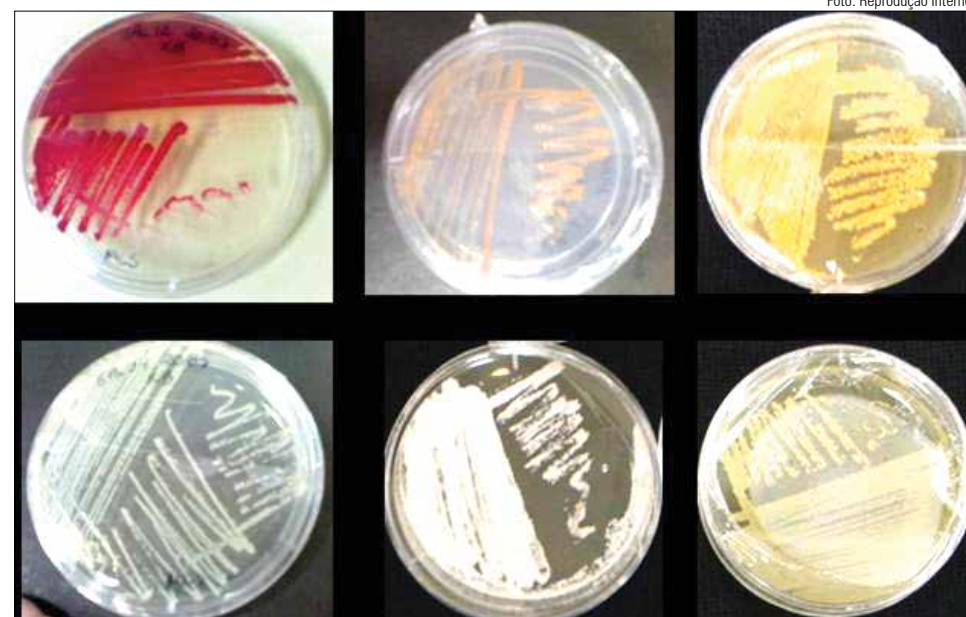


Foto: Reprodução Internet

micro-organismos e uma de referência com 1.196 isolados. Na coleção de trabalho os micro-organismos foram coletados em campo nos mais variados ambientes como plantas, além de lavouras como a do eucalipto, e também em biomas como o solo da Caatinga, a Mata Atlântica, o Cerrado e até a Antártida, e preservados para estudos e testes futuros.

Segundo Melo, a preservação é feita por meio de dois processos: ultracongelamento e liofilização e os micro-organismos podem

ser usados para controle biológico, detecção de estresse hídrico, corantes e descobertas de novas moléculas para fins diversos. “É a única opção para manutenção, a longo prazo, da diversidade genética e como fonte de materiais para estudos científicos e para triagem de produtos com propriedades biotecnológicas”, salienta o pesquisador.

Para a implantação da coleção, a Embrapa Meio Ambiente contou com o apoio da Fapesp (Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo).

TRÊS LAGOAS TERÁ PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM

Foto: Reprodução Internet

Com aproximadamente 653 mil hectares de pastagens plantadas em boas condições e 25 mil hectares degradados, como indica o último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Três Lagoas receberá a partir de abril o Programa Mais Inovação, que auxiliará o produtor rural a recuperar a pastagem. Representantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-MS) reuniram-se na noite do dia 22 com 28 produtores para discutir o andamento do programa.

A Mais Inovação é desenvolvido por técnicos do SenarMS e já é desenvolvido há nove meses em Mato Grosso do Sul, com atenção direcionada ao Leste e ao Norte do Estado, regiões que mais sofrem com a degradação nas pastagens. Os especialistas envolvidos no programa atribuem a degradação dessa área à carência de assistência técnica e, principalmente, às características climáticas.



Em Três Lagoas, agrônomos, zootecnistas e veterinários, farão estudos estratégicos voltados à recuperação de pastagens, consultorias e acompanhamento de propriedades rurais. O programa piloto já colocou em fase de recuperação 1.441 hectares de pastagens nos municípios de Inocência e Aparecida do Taboado. Atualmente, 512 hectares estão sendo recuperados pelo programa no Estado, 919 hectares estão em processo de reforma e 10 hectares de pastagem serão destinados à agricultura. A estimativa é que o Estado tem 9 milhões hectares de pasto em condições precárias, necessitando recuperação.

16º Leilão
Touro Jovem

5º Leilão
Matriz IPB

13 DE ABRIL SÁBADO 12H
Estância IPB - Recinto Helder Galera
Campo Grande/MS

Durante a:

75ª expogrande 2013
FEIRA AGRICULTURA INTERNACIONAL

Promoção:	Leiloeiras:	Assessoria:	Transmissão:
		MURILO BORGES	
67 9986.6554 www.neloreipb.com.br	43 3373.7077 www.programesleiloes.com.br		



19ª

FEIRA INTERNACIONAL DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE

17 A 21 DE JUNHO DE 2013

ESPAÇO CARNE



PRÊMIO



NELSON PINEDA

LEILÕES



A MAIOR FEIRA INDOOR DE PECUÁRIA DE CORTE DO MUNDO

4 MIL ANIMAIS



MAIS DE 20 RAÇAS

JULGAMENTOS



WORKSHOP



PALESTRAS



**E AINDA,
II FEIMUARES,
FEINCO PREVIEW E
EXPOINEL**



www.feicorte.com.br

ORGANIZAÇÃO E
PROMOÇÃO



PATROCÍNIO:



FILIADO A:



LOCAL:



ETAPA CUIABÁ DO CIRCUITO FEICORTE NFT TEVE RECORDE DE PÚBLICO

Cerca de 1,5 mil pessoas participaram do evento, dentre as quais 80% produtores rurais do estado de Mato Grosso

A etapa Cuiabá, que abriu a temporada do Circuito Feicorte NFT 2013, teve recorde de público. Cerca de 1,5 mil pessoas, dentre as quais 80% produtores rurais de Mato Grosso, estiveram presentes nos dias 13 e 14 de março, no Centro de Eventos do Pantanal, discutindo como melhorar a eficiência na produção e na comercialização da carne.

Palestrantes de diferentes áreas da cadeia produtiva apresentaram novidades e fomentaram discussões em workshops com grande participação dos produtores. Foram



Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação

Fernando Sampaio falando sobre as perspectivas da indústria da carne brasileira no primeiro dia do Circuito



ENCONTRO DE CONFINAMENTO

DA SCOT CONSULTORIA

**O CONFINAMENTO NÃO ESTÁ PARA BOI,
O MAR NÃO ESTÁ PARA PEIXE E QUEM COCHILA O CACHIMBO CAL.**

Cocção da antrax em queda e custo de produção em alta, entre outros indicadores, traduzem a sensação de que se o cenário não mudar, confinar bovinos em 2013 será uma atividade rentável para poucos. Muito poucos.

Participe do Encontro de Confinamento da Scot Consultoria onde o melhor time de analistas de mercado e de técnicos do setor discutirá o que será possível e impossível para os confinadores nesta temporada, sem conversa fiada e sem embromação, o que a técnica recomenda e o que o mercado permite.

ESTEJA PREPARADO PARA O QUE DER E VIER.

3 e 4 DE ABRIL EM RIBEIRÃO PRETO/SP
E 5 DE ABRIL EM BARRETOS/SP*

*DIA DE CAMPO OPCIONAL

INSCRIÇÕES: 11 3343 5111 OU
WWW.ENCONTROCONFINAMENTO.COM.BR

CONFINAMENTO DE BOVINOS É PARA GANHAR DINHEIRO. O RESTO É PAPO FURADO.

www.scotconsultoria.com.br

contato@scotconsultoria.com.br

[www.twitter.com/scotconsultoria](https://twitter.com/scotconsultoria)

www.facebook.com/scotconsultoria



abordados temas como genética, nutrição, sanidade, índices zootécnicos, pastagens, Código Florestal, mercado, influência do clima na atividade, ética e bem-estar animal e qualidade da carne a partir da visão da indústria e do restaurante.

“Durante a programação pudemos abordar um amplo leque de temas que influenciam diretamente na busca por maior eficiência na pecuária, com maior uso de tecnologia, de forma sustentável, mais produtividade com menos recursos e adequação aos custos. Tudo isso para oferecer proteína animal de qualidade à crescente população mundial”, avalia o coordenador do comitê dos workshops, Luciano Roppa. Para ele, a grande participação dos produtores nos debates com os palestrantes enriqueceu ainda mais o evento, trazendo à tona as questões que afligem a atividade e permitindo o diálogo entre diversos elos da cadeia produtiva.

“Um dos fatores que contribuiu para o sucesso do evento foi oferecer uma programação que procurasse atender às necessidades e demandas da pecuária matogrossense. O apoio da Acrimat foi funda-

mental na formação da programação e no incentivo à participação dos produtores. A etapa Cuiabá superou todas as expectativas e abriu de forma brilhante a temporada do Circuito feicorte NFT”, considera a gerente do Agrocentro, uma das realizadoras do evento, Carla Tuccilio.

FEIRA DE NEGÓCIOS - Além dos workshops, o Circuito Feicorte NFT em Cuiabá teve uma feira de negócios com a participação de 30 empresas, que levaram aos pecuaristas suas soluções e ferramentas para contribuir com a eficiência da atividade pecuária.

“Eventos como o Circuito Feicorte NFT em diversas cidades do Brasil colaboram para diminuir a distância entre o que é desenvolvido pelas empresas e o que chega ao pecuarista. Os conhecimentos compartilhados nos workshops e os relacionamentos e negócios proporcionados na feira certamente contribuirão para que a pecuária se torne cada vez mais produtiva, rentável e atrativa”, afirma o gestor da NFT Alliance, Alessandro Roppa, que compõe a comissão organizadora do evento.

PALMAS SERÁ A PRÓXIMA CIDADE A RECEBER O CIRCUITO FEICORTE

A capital de Tocantins, Palmas, será a próxima cidade a receber o Circuito Feicorte NFT, nos dias 06 e 07 de maio, no Centro de Convenções Parque do Povo. Além dos workshops e da feira de negócios, fará parte da programação um leilão virtual de animais para cria, recria e engorda, no dia 07 de maio, às 17, com transmissão pelo Agromix. Mais informações: www.agrocentro.com.br/circuitofeicorte

Foto: Seprotur MS



EMBARGO À CARNE BRASILEIRA PODE ACABAR NO 1º SEMESTRE

Japão, China, Taiwan, África do Sul, Arábia Saudita e Coreia do Sul ainda mantêm restrições para as importações

O diretor executivo da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), Fernando Sampaio, aguarda o fim dos embargos à carne bovina brasileira ainda no primeiro semestre. "Alguns países já estão revertendo o embargo, como Peru e Gabão. Mas o prazo da reversão dessas suspensões dependerá da decisão

e dos trâmites de cada país", informou.

Japão, China, Taiwan, África do Sul, Arábia Saudita e Coreia do Sul ainda mantêm restrições para as importações de carne bovina brasileira por causa do evento priônico (caso não clássico de Encefalopatia Espongiforme Bovina, também conhecida como doença da vaca louca) ocorrido em 2010 em uma vaca morta no Paraná. Incluindo o Peru, esses

países representaram cerca de 5% do volume total exportado pelo País em 2012. Já Líbano, Egito e Jordânia restringiram as importações apenas da carne originada no Estado do Paraná.

Sampaio ressaltou, ainda, que representantes do Ministério da Agricultura acabaram de voltar das visitas realizadas em países do Oriente Médio. "Foram apresentadas todas as informações para esses países e agora é só aguardar. Não há mais justificativa para a manutenção dos embargos", disse, referindo-se a manutenção do status brasileiro de risco insignificante para doença da vaca louca, pela Organização Mundial para Saúde Animal (OIE).

ABIPECS PEDE MISSÃO VETERINÁRIA À UCRÂNIA PARA RESOLVER EMBARGO

Em 2012, país ultrapassou a Rússia como maior mercado da carne brasileira em volume

O presidente da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Carne Suína (Abipecs), Pedro de Camargo Neto, solicitou ao recém-empossado ministro da Agricultura, Antônio Andrade, que seja enviada à Kiev, capital da Ucrânia, com urgência, uma missão veterinária brasileira para resolver o embargo à carne suína. O serviço oficial de controle sanitário ucraniano enviou dia 20/3 um documento à embaixada brasileira no país informando a restrição à entrada do produto nacional.

"O problema é que no documento não temos mais detalhes do que ocorreu. O comunicado informa que foram feitos exames microbiológicos, mas não especificaram o que foi encontrado e se foi encontrado algo", explicou Camargo Neto. Ele comentou que, quando recebeu a notícia do embargo, pensou até que fosse por causa do aditivo ractopamina. "Mesmo assim, seria estranho, porque não produzimos mais com o aditivo e o governo brasileiro já havia enviado as informações reafirmando a retirada do produto nos lotes exportados", declarou. "Estive com o ministro e pedi a urgência do envio de uma missão veterinária, de preferência na semana que vem, para resolver o caso. E o ministro foi bem solícito", acrescentou o executivo.

Em 2012, a Ucrânia passou a Rússia como maior mercado da carne suína brasileira



Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação

O serviço oficial de controle sanitário ucraniano enviou um documento à embaixada brasileira no país informando a restrição à entrada da carne suína nacional

em volume, com participação de 23,85% (138,666 mil toneladas) ante fatia de 21,85% da Rússia (127,070 mil toneladas).

A Rússia, porém, liderou como principal destino, em termos de receita no ano passado, com uma representatividade de 24,56% e receita de US\$ 367,123 milhões ante US\$ 358,889 milhões da Ucrânia, porcentual de 24,01%. Em 2010 e 2011, a Ucrânia era o terceiro maior mercado da carne suína brasileira, em receita e em volume, mesmo

com o embargo imposto pela Rússia em junho de 2011.

Pela movimentação de compras dos dois países, existe a desconfiança no mercado de que a Ucrânia esteja enviando a carne suína brasileira para a Rússia, o que justificaria a manutenção do embargo russo e o avanço da Ucrânia na participação de compras do produto brasileiro. Técnicos do governo estão reunidos na tarde desta quarta no Ministério da Agricultura para tratar do assunto.



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Agroin a evolução do Jornal Agroin Agronegócios

FALTA DE POLÍTICA PARA SETOR SUCROALCOOLEIRO MATARÁ CARRO FLEX, DIZ JANK

Consumo de álcool hidratado já atingiu 55% da frota e, neste ano, deve cair para 30%

O ex-presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Marcos Jank (foto), disse no último dia 22/3, em palestra na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que a falta de políticas públicas para o setor sucroalcooleiro deve incentivar ainda mais a oferta de etanol anidro, em detrimento do hidratado, o que pode desestimular as montadoras de veículos a continuar fabricando os carros flex, movidos a gasolina ou combustível renovável.

Jank afirmou que a "anidização" do setor já vem ocorrendo nos últimos anos, em virtude da falta de rentabilidade do etanol hidratado, que tem seus preços atrelados ao da gasolina, que ficaram congelados nos últimos seis anos. Ele explicou que a tendência de aumento da produção de álcool

anidro se deve à perspectiva de expansão da exportação e crescimento do consumo interno, acompanhando a maior demanda pela gasolina. A partir de maio deste ano, a mistura do anidro à gasolina passa de 20% para 25%.

O ex-presidente da Unica lembrou que o consumo do álcool hidratado já atingiu 55% da frota de veículos flex, este ano deve ficar em 30% e, se o governo não tomar nenhuma medida, deve cair para 15%. "A falta de política vai matar o carro flex", disse ele. No cenário atual, a previsão é de produção de 40 bilhões de litros de etanol, dos quais apenas 12 bilhões serão de hidratado. Da produção de 28 bilhões de litros de anidro, metade seria para exportação e outra parte para atender a mistura à gasolina no mercado interno.

Na opinião do especialista, as medidas

Foto: Reprodução Internet



o setor voltar a investir, é preciso ter uma política clara de preços dos combustíveis. Defendeu, ainda, que seja criado um sistema de bandas ou a média móvel de dois anos da cotação. "As empresas levam 3 anos para construir uma fábrica e precisam de um horizonte de 10 a 15 anos para recuperar seus investimentos", garantiu ele.

Marcos Jank afirmou que a expansão da produção do etanol a partir de 2005, com a construção de 100 novas usinas e destilarias, foi "o voo da galinha", pois 40 foram desativadas. "Não se trata de uma crise do etanol e sim do setor de combustível", disse ele, lembrando que no ano passado a Petrobras registrou prejuízo de R\$ 3 bilhões com a importação de gasolina.

Outra medida defendida pelo ex-presidente da Unica para assegurar a retomada dos investimentos é a volta da incidência Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre a comercialização da gasolina. A alíquota foi zerada pelo governo federal em meados do ano passado, para neutralizar o aumento dos preços da gasolina sobre a inflação.

Jank explicou que a incidência da Cide sobre a gasolina garantia a competitividade do etanol, que tem eficiência energética 30% menor. Ele acredita que políticas públicas que garantam previsibilidade de longo prazo podem levar as empresas a retomar os investimentos e construir 65 novas plantas até 2020.

2º MATRIARCA
IS
Leilão Virtual e Local
500 Matrizes Nelore PO
Vacas com Cria e Novilhas Prenhas

Dia 6
Sábado - 13 h
Tattersal Acrissul

PROMOÇÃO
CONDOMÍNIO IS
(67) 3341.1070

TRANSMISSÃO
CANAL RURAL

42º IS NELORE A CAMPO
Durante a EXPOGRANDE

7 de Abril | Domingo - 12 h
Tattersal Acrissul
Campo Grande MS

150
Touros Nelore PO
geração 2012

PROMOÇÃO
CONDOMÍNIO IS
(67) 3341.1070

24 PARCELAS
2 + 2 + 20 parcelas consecutivas

REALIZAÇÃO: **28 ANOS LEILOBOL**
LEILÕES DE ANONIMOS
CADASTRO E LANCES
(67) 3342-4113

AVALIÇÃO: **GENE PLUS**
IS - Embrapa

APOIO: **TORTUGA**, **AGRO B&C**, **PRO-RURAL** AGROPECUÁRIA SEMPRE COM O PRODUTOR Fone (67) 324-4600

AGROMIX, **Cia da Silagem**, **AGRICOLA PANORAMA**, **Trans Oliveira**
(67) 3342-2715
9983-2558